

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

VESTIBULAR 2013

Grupo 9

Biologia, Português e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Opção:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta.

2. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

4. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das **16:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **17:30** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

6. Verifique agora se a impressão deste caderno está em ordem e se contém as 24 questões que deve conter. **É de responsabilidade do candidato informar ao fiscal de sala os problemas de impressão para que ele providencie a troca de prova, caso contrário, não serão aceitas reclamações posteriores.**

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

BIOLOGIA

“Bob Marley está vivo nos corais de recifes do mar do Caribe. O ícone do *reggae* serviu de inspiração ao biólogo Paul Sikkel para batizar minúsculos crustáceos descobertos na costa leste das ilhas caribenhas. Em homenagem ao cantor, a nova espécie foi chamada *Gnathia marleyi*. *G. marleyi* vive escondido em cascalhos de corais, esponjas do mar e algas. Os jovens são parasitas e infestam os peixes que passam pelos locais onde estão.”

<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/novo-crustaceo-de-recife-no-caribe-recebe-nome-em-homenagem-a-bob-marley>.

1. De acordo com o texto *G. marleyi* é uma espécie de crustáceo. Sobre os crustáceos é correto afirmar que

A.	não possuem antenas.
B.	pertencem ao filo <i>Mollusca</i> .
C.	exoesqueleto não os caracteriza.
D.	os crustáceos são exclusivamente aquáticos.
E.	pertencem ao mesmo filo que os aracnídeos.

2. Ainda em relação ao texto acima, sobre corais, esponjas e algas é INCORRETO afirmar que

A.	corais são antozoários com indivíduos apenas na forma polipoide.
B.	nas algas a reprodução é exclusivamente assexuada por fragmentação.
C.	os pinacócitos são células que revestem externamente o corpo das esponjas.
D.	algas verdes são também denominadas de clorofíceas e classificadas como protistas.
E.	a circulação de água no corpo das esponjas resulta do batimento dos flagelos dos coanócitos.

3. Desde o início do ano de 2012, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, está proibido no Brasil a venda de mamadeiras contendo bisfenol A (BPA), matéria-prima do plástico utilizado na fabricação de mamadeiras, sacolas plásticas, copos descartáveis, etc. Esses materiais, ao sofrerem a ação de processos físicos ou químicos, liberam BPA em alimentos, bebidas e no meio ambiente. O principal perigo da exposição ao BPA está no fato dele ser um desregulador endócrino; sua estrutura química é semelhante à do hormônio estrógeno, por isso a exposição ao BPA está associada a alterações no desenvolvimento e maturação sexual, diminuição da fertilidade, disfunções sexuais e reprodutivas, alterações hormonais, doenças cardíacas e câncer.

Considerando as informações acima, é correto afirmar que

A.	os desreguladores endócrinos são moléculas endógenas .
B.	os hormônios exercem suas funções sobre os chamados órgãos-alvo, cujas células podem possuir receptores específicos.
C.	qualquer substância química pode mimetizar a ação de algum hormônio endógeno e atuar como um desregulador endócrino.
D.	devido ao fato da estrutura molecular do BPA ser semelhante à do hormônio estrógeno, ele não interfere nas funções hormonais masculina.
E.	mesmo presente no meio ambiente, os desreguladores endócrinos não interferem com o desenvolvimento dos invertebrados pois estes animais não produzem hormônios.

“A polinose é uma doença alérgica estacional devido à sensibilização por grãos de polens alergizantes. Estes encontram-se no ar, durante a época de polinização de determinadas plantas, produzindo rino-conjuntivite e/ou asma brônquica. Em geral, estes polens incitam a doença nos indivíduos sensibilizados em uma concentração aproximada de 50 grãos por m³ de ar. O pólen de gramíneas é, basicamente, a principal causa de rinite estacional na Europa e, também, no sul do Brasil durante os meses da primavera. A introdução de gramíneas com potencial alergizante, que crescem desordenadamente em terrenos abandonados dentro e na periferia das cidades, contribui para o agravamento da doença.”

Texto adaptado. <http://www.asbai.org.br/impressao.asp?s=81&id=300>.

4. Com relação aos grãos de pólen, é INCORRETO afirmar que

A.	nas angiospermas são produzidos nos estames da flor.
B.	possibilitaram a conquista definitiva do ambiente terrestre pelas plantas.
C.	são células que possuem núcleos diploides, resultantes do processo de fecundação.
D.	o pistilo é o local da flor onde os grãos de pólen são depositados no processo de polinização.
E.	são liberados no meio e podem ser transportados pelo vento ou por animais, processo conhecido como polinização.

5. Ainda em relação ao texto acima, sobre os mecanismos de defesa do corpo, no combate às doenças alérgicas, pode-se afirmar que

A.	linfócitos estão relacionados aos mecanismos de defesa inespecíficos.
B.	órgãos linfoides, como os linfonodos, fazem parte do sistema imunitário.
C.	especificidade e memória caracterizam o mecanismo de defesa inespecífico.
D.	a histamina, secretada pelos macrófagos, provoca vasodilatação, vermelhidão e edema nos processos inflamatórios.
E.	o sistema imunitário responde ao anticorpo produzindo uma proteína chamada antígeno, responsável pela defesa do organismo.

6. O corpo humano apresenta vários tipos celulares, como as células epiteliais e células nervosas. Estas células diferem na forma e função porque

A.	expressam genes diferentes.
B.	são geneticamente diferentes.
C.	seus núcleos são heterocromáticos.
D.	possuem códigos genéticos diferenciados.
E.	os cromossomos diferem em tamanho e posição.

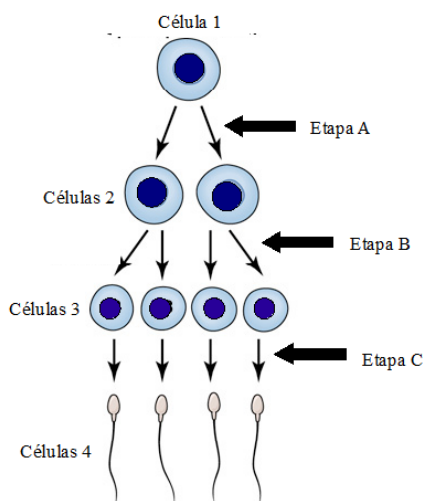
7. Três populações de anfíbios, A, B e C, pertencentes a uma mesma espécie, habitavam uma mesma região. Com o tempo, modificações no ambiente acarretaram no isolamento geográfico destas populações. Após muitos anos, com o desaparecimento da barreira geográfica, verificou-se que o cruzamento dos indivíduos da população A com os da população B produzia descendentes férteis. O cruzamento dos indivíduos da população A com os da população C produzia híbridos inférteis, e o dos indivíduos da população B com os da população C, não produzia descendentes. A análise desses resultados permite concluir que

A.	A, B e C formaram três espécies diferentes.
B.	A, B e C continuaram a pertencer à mesma espécie.
C.	A e B tornaram-se espécies diferentes, enquanto C continuou a pertencer a mesma espécie.
D.	A e B continuaram a pertencer à mesma espécie enquanto C tornou-se uma espécie diferente.
E.	A e C continuaram a pertencer à mesma espécie, enquanto B tornou-se uma espécie diferente.

8. O padrão das plumagens em galinhas é determinado por dois pares de genes com segregação independente. O gene *C* determina plumagem colorida e o alelo recessivo *c* determina plumagem branca. No outro par de alelos, o gene dominante *I* impede a produção de pigmentos, determinando coloração branca para a plumagem enquanto que o seu alelo recessivo *i* não tem efeito. Cruzando indivíduos heterozigotos para os dois pares de genes, obtêm-se

A.	13 aves coloridas : 3 aves brancas.
B.	13 aves brancas : 3 aves coloridas.
C.	12 aves brancas : 4 aves coloridas.
D.	14 aves brancas : 2 aves coloridas.
E.	14 aves coloridas : 2 aves brancas.

9. O esquema abaixo representa as etapas do processo de gametogênese masculina.



Sobre este processo, assinale a alternativa correta.

A.	As células 2 são diploides.
B.	A célula 1 é a espermátide.
C.	A meiose ocorre na etapa C.
D.	As células 3 e 4 são haploides.
E.	As células 3 são espermatócitos.

10. No tratamento da Gripe A (sinônimos: Influenza H1N1 ou Gripe suína) é utilizado o medicamento antiviral conhecido como Tamiflu (Roche®). O princípio ativo do medicamento é o fosfato de oseltamivir. Abaixo transcrevemos o mecanismo de ação deste medicamento:

“O fosfato de oseltamivir é uma pró-droga do carboxilato de oseltamivir, um inibidor potente e seletivo das enzimas neuraminidases do vírus da gripe, que são glicoproteínas encontradas na superfície do vírus. A atividade da enzima viral, neuraminidase, é importante tanto para a entrada do vírus em células não infectadas quanto para a liberação de partículas virais formadas recentemente de células infectadas e a expansão posterior do vírus infeccioso no organismo. O carboxilato de oseltamivir reduz a proliferação de ambos os vírus das gripes A e B pela inibição da liberação de vírus infecciosos de células infectadas.”

<http://www.medicinanet.com.br/bula/4898/tamiflu.htm>.

Na aula de Biologia, a professora pediu para os alunos relacionarem as informações da bula com os conhecimentos que os alunos tinham sobre os vírus. O seguinte diálogo aconteceu na sala de aula:

Aninha: - *Os vírus são organismos celulares que causam várias doenças nos animais e também nas plantas.*

Paulo: - *A infecção viral tem início quando proteínas presentes na superfície do vírus ligam-se, de maneira específica, em receptores na membrana plasmática da célula hospedeira.*

Aninha: - *E, dentro do nosso organismo, os vírus iniciam a produção de novos vírus diretamente a partir do RNA da célula hospedeira.*

Clara: - *A bula diz que a neuraminidase é uma glicoproteína encontrada na superfície do vírus. Logo, o vírus da gripe é envelopado ou encapsulado, isto é, apresenta um envoltório proteico externo ao nucleocapsídeo.*

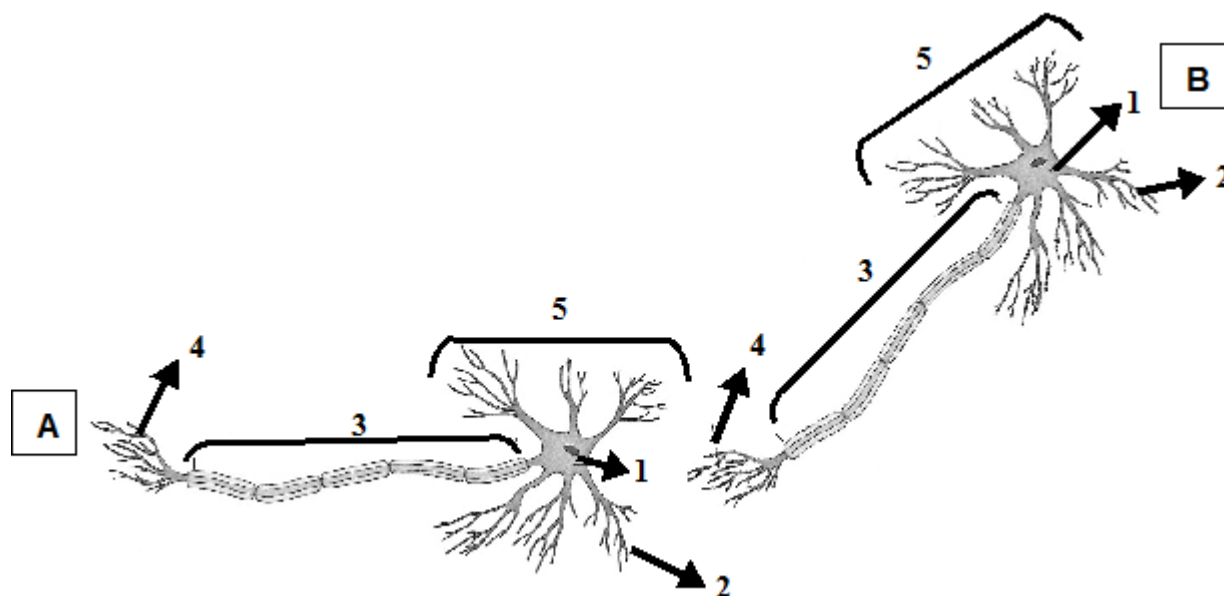
João: - *Os vírus são parasitas intracelulares obrigatórios. Assim ao impedir que novas células sejam infectadas impede-se que novos vírus sejam produzidos.*

Pedro: - *Aninha só errou ao dizer que vírus são células. Eles são acelulares.*

Estão corretos

A.	Clara e João.
B.	Aninha e Paulo.
C.	Aninha e Paulo.
D.	Paulo, Clara e João.
E.	Paulo, Clara e Pedro.

11. O esquema abaixo representa as unidades estruturais e funcionais do sistema nervoso, os neurônios, responsáveis pela captação e transmissão de sinais, os impulsos nervosos, essenciais à sobrevivência do organismo.



Disponível: <http://setorasandrinha.do.sapo.pt/sistema%20nervoso.htm>.

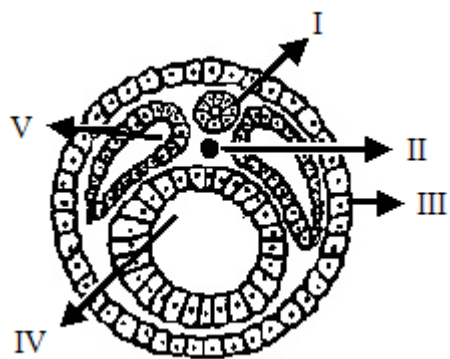
Considere as afirmativas:

- I. As regiões 4 e 5 são possíveis locais da sinapse.
- II. A região 3 é o axônio e se encontra envolto pela bainha de mielina, formada por outros neurônios.
- III. A propagação do impulso nervoso ocorre de B para A.
- IV. A região 5 está presente no sistema nervoso central e nos nervos do sistema nervoso periférico.
- V. A bainha de mielina, na estrutura 3, isola eletricamente o axônio, diminuindo a velocidade do impulso nervoso.

Estão corretas as afirmativas

A.	I e II.
B.	I e III.
C.	II e III.
D.	IV e V.
E.	III e IV.

12. O esquema abaixo representa um corte transversal de um embrião de cordado num estágio específico do seu desenvolvimento embrionário. A partir da análise da figura, não se pode afirmar que



A.	o tubo neural (I) origina-se da ectoderme (III).
B.	o arquêntero (IV) comunica-se com o meio externo através do blastóporo.
C.	o celoma (V) é revestido pela mesoderme e também ocorre nos anelídeos.
D.	a notocorda (II), estrutura característica dos cordados, tem origem mesodérmica.
E.	o arquêntero (IV) é revestido pela endoderme. A endoderme é exclusiva dos animais triblástico.

PORTUGUÊS

Abram Alas

Um estudo do Fórum Econômico Mundial (aquele que se reúne em Davos, na Suíça), publicado no ano passado, situou o Brasil em 52º lugar num ranking de competitividade turística internacional. A colocação até que não seria má, caso o Brasil não tivesse emplacado um primeiro lugar num dos quesitos mais importantes da avaliação: riquezas naturais (que incluem paisagem, natureza, povo, história e cultura).

Os 51 postos que separam uma posição da outra são a medida exata do potencial que temos a desenvolver. O turismo internacional é um segundo pré-sal. Mas, antes de mais nada, é preciso que o brasileiro se dê conta da importância do turismo. No fundo, consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor. Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts. Além disso, somos territorialistas – achamos normal que os brasileiros tomem conta de Bariloche no inverno, mas somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios. E muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça para depois começar a receber turistas.

No entanto, US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado. O turismo é incomparável na sua capacidade de absorver mão de obra não qualificada. Mesmo em lugares desenvolvidos, o turismo é tratado como atividade essencial. No dia seguinte ao ataque às Torres Gêmeas, o prefeito Rudolph Giuliani foi à televisão conclamar o mundo a visitar Nova York. A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur.

Não estamos familiarizados com o turismo internacional de massa porque não temos turismo internacional de massa. A África do Sul recebe o dobro de visitantes estrangeiros; a Tailândia, o triplo. O balneário mexicano de Cancún registra quase tantos turistas internacionais quanto o Brasil inteiro.

E o que muitos brasileiros não se dão conta é de que o apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça... O Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas do que os que têm nos visitado.

E, se a distância e o câmbio são empecilhos, há uma variável em que dá para atuar rapidamente: a informação. Os destinos brasileiros precisam estar disponíveis com serviço atualizado e completo, em inglês e espanhol. Já somos os turistas mais cobiçados do mundo. Está mais do que na hora de nos tornarmos um destino cobiçado também.

Ricardo Freire, revista *Gol* de maio de 2012.

13. Em: *A colocação até que não seria má*, só NÃO tem relação direta com

A.	o ranking de competitividade turística internacional.
B.	o brasileiro que toma conta de Bariloche no inverno.
C.	o primeiro lugar alcançado pelo Brasil em relação às riquezas naturais.
D.	o destaque alcançado em relação as questões sobre o povo, a história e a cultura do país.
E.	o fato do país ter emplacado um primeiro lugar nos quesitos mais importantes da avaliação.

14. A ideia presente em *somos territorialistas*, NÃO é retomada, segundo o texto, apenas em

A.	somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios.
B.	e muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.
C.	consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor.
D.	vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts.
E.	o Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas.

15. Os alunos <u>que praticam esportes</u> são mais disciplinados. A oração sublinhada tem o mesmo valor que a oração destacada abaixo	
A.	é preciso <u>que o brasileiro se dê conta da importância do turismo.</u>
B.	há uma variável <u>em que dá para atuar rapidamente</u> : a informação.
C.	os 51 postos <u>que separam uma posição da outra</u> são a medida exata.
D.	e muitos de nós acham <u>que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.</u>
E.	está mais do que na hora <u>de nos tornarmos um destino cobiçado também.</u>

16. <i>Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts</i> , produz efeito de que	
A.	lotar um resort de gringos é fácil para os brasileiros.
B.	o brasileiro não se orgulha de suas riquezas naturais.
C.	estrangeiros não são bem-vindos em terras tupiniquins.
D.	o comércio é menos importante do que a arte de receber.
E.	a tecnologia de ponta aumenta a autoestima do brasileiro.

17. Em: <i>Além disso</i> , <i>somos territorialistas</i> . A expressão em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido, apenas por	
A.	ademais.
B.	no entanto.
C.	pelo menos.
D.	por outro lado.
E.	em virtude disso.

18. Em: <i>US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado</i> , pode-se supor que	
A.	a renda produzida é a mesma tanto que o parâmetro é a quantia de US\$ 1.
B.	a renda produzida pela venda de aviões vai parar apenas nos cofres do governo.
C.	a renda produzida pelo turismo tem o mesmo valor social do que a venda de aviões.
D.	a renda produzida pelo turismo é mais democrática em termos de distribuição social.
E.	a renda produzida tanto pelo turismo quanto pela venda de aviões têm a mesma importância.

19. Em: <u><i>Mesmo</i></u> <i>em lugares desenvolvidos</i> , <i>o turismo é tratado como atividade essencial</i> . O termo sublinhado pode ser substituído, sem alterar o sentido, apenas por	
A.	evidente.
B.	inclusive.
C.	exclusive.
D.	realmente.
E.	igualmente.

20. Em: <i>A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur</i> , produz efeito de que	
A.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais valorizado do que o outro pelos franceses que lidam com o turismo.
B.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um turismo mais intelectualizado e valorizado e um outro menos importante e mais festivo.
C.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e mais valorizado pelos franceses e um outro menos importante.
D.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e outro mais festivo, no entanto, valorizados de forma igual pelos franceses.
E.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais festivo e intelectualizado ainda que menos importante e outro mais importante por ser mais festivo.

21. Em: <i>O apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça</i> , NÃO se pode afirmar apenas que	
A.	os apelos turísticos do Brasil não são melhores do que os da Suíça, apenas seriam outros.
B.	<i>justamente</i> reforça as características turísticas do Brasil a serem levadas em conta quando de um destino de viagem.
C.	<i>não ser como a Suíça</i> nos coloca em uma posição que aponto para algumas diferenças em se tratando de apelos turísticos.
D.	<i>não ser como a Suíça</i> poderia produzir como efeito certa desqualificação em termos de apelo turístico por parte de viajantes em potencial.
E.	a Suíça tem os seus apelos turísticos, no entanto, não são esses apelos que os turistas em potencial buscariam ao escolher o Brasil como destino de viagem.

“Eu acredito firmemente que os jovens devem ingressar na política, até mesmo como um gesto de sacrifício pela nação”. <i>Alain de Botton</i> , em entrevista à Revista <i>Filosofia</i> , nº 36, 2012.	
22. Marque a alternativa correta.	
A.	<i>Eu acredito</i> é um recurso linguístico de caráter isento, usado com o objetivo de manipular o leitor.
B.	O uso do verbo <i>acredito</i> implica numa tomada de posição por parte da revista que publicou a entrevista.
C.	<i>firmemente</i> poderia ser substituído no enunciado por <i>duramente</i> , pois os termos definem uma mesma postura.
D.	<i>até mesmo</i> é um recurso linguístico que introduz um argumento para a defesa do ponto de vista do autor exposto na primeira parte do enunciado.
E.	A presença do modalizador <i>firmemente</i> expressa a postura flexível do autor, ao se posicionar sobre o fato de os jovens pouco se interessarem pelos assuntos da nação.

Leia o fragmento abaixo e responda as questões 23 e 24.

“Não li a reportagem completa, porque é claro, não sou assinante da *Veja*, e não tenho ido ao dentista, que parece ser o único lugar onde você ainda encontra a revista, então vou analisar somente o que foi divulgado aqui”.

José Luiz Berg, em comentário sobre a capa da Revista *Veja*, edição 2272 (publicada em seu *blog*).

23. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	O uso de <i>é claro</i> provoca tom de humor sobre a sequência do enunciado.
B.	Não ser assinante da <i>Veja</i> e não ir ao dentista, antecedidos e reforçados por <i>é claro</i> , expressam uma crítica do autor ao semanário.
C.	O uso de <i>parece ser o único lugar</i> permite inferir que a revista não pode ser encontrada em outros estabelecimentos, além de consultórios dentários.
D.	<i>aqui</i> remete à capa da revista <i>Veja</i> , fato que só pode ser compreendido a partir das informações citadas abaixo do texto, que permitem contextualizar o termo.
E.	É impossível tecer comentários sobre a capa de uma revista sem a leitura completa das suas reportagens.

24. Sobre o enunciado, é correto afirmar que

A.	<i>você</i> , no enunciado, cumpre o papel de manter uma aproximação entre Berg e o leitor virtual.
B.	o advérbio <i>aqui</i> poderia ser substituído por <i>Veja</i> , já que se trata de um indicador do espaço de onde se fala.
C.	<i>você</i> engloba o autor do enunciado, possíveis interlocutores do blog e qualquer pessoa que frequente um consultório dentário ou não.
D.	ele denigre a imagem dos dentistas que assinam a <i>Veja</i> , que poderiam ser vistos como maus profissionais devido à escolha por aquela revista.
E.	seu meio de divulgação (um <i>blog</i>) não merece crédito algum, pois pontos de vista pessoais só podem ser expressos por fontes autorizadas pelo próprio veículo de comunicação sobre o qual se fala.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 01

Escreva uma **CARTA** dirigida à seção “Cartas do Leitor”, da Revista *Galileu*, manifestando sua opinião em relação à temática abaixo.

“Viciados em *games* podem confundir o mundo real e virtual

Joga muito *videogame*? É bom agendar um psicólogo. Segundo uma pesquisa feita pela Universidade Nottingham Trent, na Austrália, e Universidade Estocolmo, na Suécia, viciados em *games* podem fazer coisas no mundo real como se ainda estivessem jogando [...].

No estudo foram entrevistadas 42 pessoas de 15 a 21 anos que jogam *videogame* frequentemente, e algumas delas tinham o que os autores chamaram de Fenômeno de Transferência do Jogo (*Game Transfer Phenomena*, GTP, em inglês). Alguns disseram que viam ‘caixas de energia’ sob a cabeça das pessoas, tentavam clicar num botão de busca quando procuravam por alguém numa multidão ou, por reflexo, até apertavam botões de controle mesmo sem segurar um [...].

Os pesquisadores disseram que o vício em *games* ‘pode ter consequências psicológicas, emocionais e comportamentais negativas, com implicações enormes para desenvolvedores de *software*, pais, legisladores e profissionais de saúde mental”.

Adaptado da *Revista Galileu*, set./2011.

ATENÇÃO

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

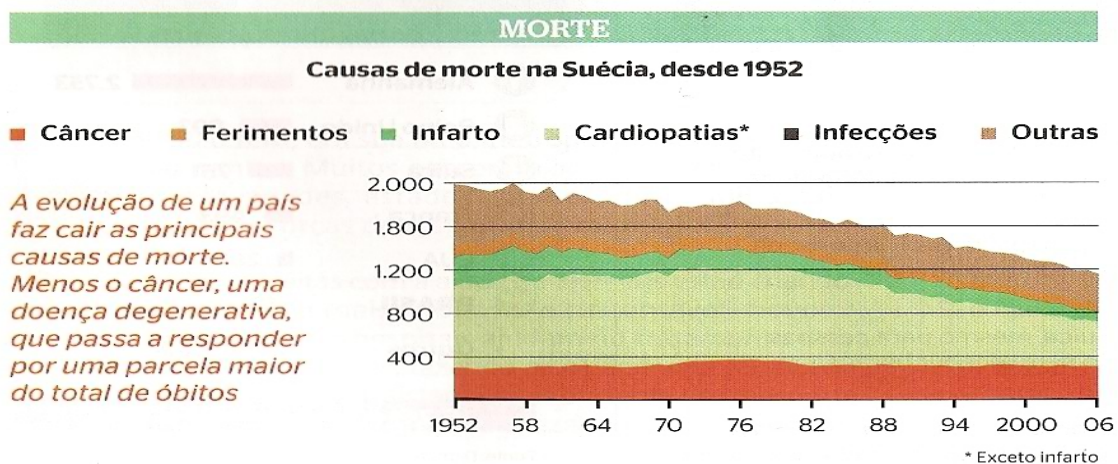
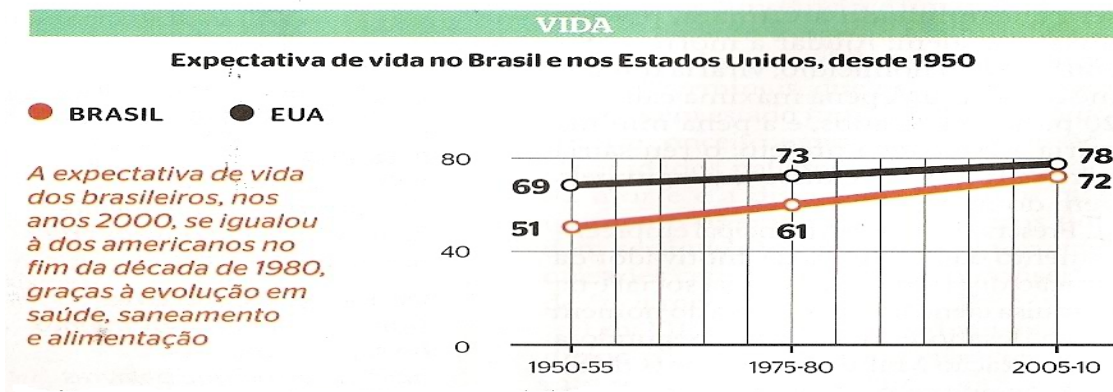
PROPOSTA 02

Escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado na Revista *Época*, focalizando a temática abaixo.

“Ajuda-me a morrer

As leis, no Brasil e no mundo, foram criadas com base na ideia de que todos querem viver – e que tirar a vida, em qualquer circunstância, é um mal. Diante da crescente longevidade humana e da agonia longa e dolorosa de muitos doentes terminais, que persistem meses ou anos em estado muitas vezes vegetativo, esse conceito agora está em discussão. Os cuidados paliativos, a humanização da morte e a discussão sobre em que momento os tratamentos médicos podem ser interrompidos têm se tornado questões centrais de qualquer conselho de ética médica no mundo”.

“Com a evolução das condições de saúde, as pessoas vivem mais – e tendem a morrer vítimas de doenças degenerativas”.



Fonte dos gráficos: Organização das Nações Unidas – ONU – e Ministério da Saúde da Suécia.
Adaptado da reportagem de PONTES, Felipe. *Revista Época*, 25/06/2012.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	Limite mínimo!
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!